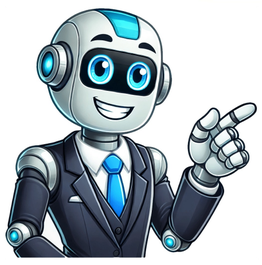
I'm not a robot



Atividades com nome próprio para alfabetização

Atividades com nome proprio para alfabetizaçao Estas Atividades com nome proprio para alfabetizaçao podem ser feitas no início das aulas para ensinar e reconhecer a letra inicial do seu nome e saber diferencia-las dos demais colegas da turma. Sobretudo o objetivo destas Atividades com nome proprio para alfabetizaçao é conhecer a turma, identificar e reconhecer semelhanças e diferenças entre os nomes e a quantidade e disposição das letras e sua relação com os sons. Então no primeiro momento da acolhida de aula , na volta às aulas, o professor propõe diversas atividades lúdicas para trabalhar o nome. Em suma a ideia é oferecer e proporcionar momentos com atividades que desenvolvam o sistema de escrita , mas que precisam ser diversificadas a fim de oferecer novos desafios às crianças, potencializando seu aprendizado. A importancia das Atividades com nome proprio para alfabetizaçao para o uso do crachá O uso do crachá de mesa é de sum importância para que a criança consiga estabelecer comparações para tentar ler outras palavras. Sobretudo o nome e sobrenome são essenciais para trabalhar com as crianças desde a Educação Infantil. Então esta rotina de utilizar o crachá como apoio na escrita do nome da criança serve para dar a sua identidade nas atividades com o nome 1 ano. E com este contato com o nome próprio, as crianças notam a regularidade da forma dele e entendem que a escrita fixa a língua falada. Assim toda vez que elas escrevem seu nome, percebem que ele tem sempre as mesmas letras. Essa estabilidade do sistema é muito importante, porque é um ótimo campo de reflexão e aprendizagem Como trabalhar as Atividades com nome proprio Abaixo deixo algumas sugestões que trabalhei na primeira semana de aula com as crianças para que reconhecessem os nomes próprio e dos colegas. No primeiro momento utilizei a confecção de uma chamadinha com os nomes das crianças em ordem alfabética e com a lera inicial em destaque. Entretanto utilizar a chamadinha deve ser inserida na rotina da turma , a fim de que eles percebam a regularidade da forma da escrita do seu nome e dos demais colegas e entendem que a escrita fixa a língua falada. Porém vão notando com o passar do tempo que ele tem sempre as mesmas letras , muito importante para o campo de reflexão e aprendizagem. Brincando com os nomes Primeiramente imprima a cantiga em tamanho grande e fixe na parede para incluir na rotina durante a primeira semana de aula. Depois com o molde da canoa, faça em EVA ou cartolina e faça o rio com papel colorido azul. Portanto iniciamos a aula com a entrega dos peixinhos com o nome de cada um. Assim ao iniciar a cantiga de roda , que foi impressa em tamanho maior e fixada na parede , íamos cantando e chamando os nomes para que eles se apresentassem a turma. Já nos próximos dias, os peixinho são colocados em uma bacia , onde ao serem chamados na cantigas , cada criança ia procurar o seu nome com os demais, dificultando a leitura. As atividades com nome próprio são conhecidas por serem o ponto de partida para a alfabetização. Elas possuem significado especial para as crianças, aumentando o interesse e a motivação para aprender.Pensando nisso, elaboramos essas atividades para estimular a alfabetização! Para potencializar o aprendizado de suas crianças, indicamos que adquira o Super Kit Completo de Alfabetização do iEducação. Este material usa os melhores métodos e sequência didática para ensinar a ler, escrever e interpretar!Não esqueça de baixar o seu PDF gratuito com as atividades com nome próprio! Preencha o formulário no final desta página e receba na caixa de entrada do seu e-mail.As atividades que exploram os nomes próprios das crianças são ferramentas que personalizam a aprendizagem e tornam a experiência educativa mais significativa para as crianças.Essas atividades incentivam o reconhecimento das letras, a compreensão de que palavras representam objetos e pessoas, além de promover a autoestima ao verem seus próprios nomes escritos.Quer ver mais atividades? Clique nos botões abaixo:As atividades que incentivam as crianças a escreverem aprimoram a memorização das letras, a coordenação motora fina e a consciência fonológica.Atividades Com Nome Próprio. Pinte as letrinhas. Material Exclusivo iEducação.Atividades Com Nome Próprio. Vamos escrever. Material Exclusivo iEducação.Atividades Com Nome Próprio. escrever o nome. consoantes e vogais. Material Exclusivo iEducação.Escrever seu nome. Material Exclusivo iEducação.Separar os nomes por ordem alfabética. Material Exclusivo iEducação.Atividades Com Nome Próprio. Pesquisa para escrever nomes de A a D. Material Exclusivo iEducação.Ditado com o nome próprios. Material Exclusivo iEducação.Ao ler e escrever nomes diversos, crianças praticam a decodificação de palavras, aumentando seu vocabulário e habilidades de leitura.Essas atividades também promovem a empatia e a socialização ao aprender sobre nomes diferentes dos seus, incentivando o respeito pela diversidade.Quer ver mais atividades? Clique nos botões abaixo:Atividades Com Nome Próprio. Vamos ler. Material Exclusivo iEducação.Atividades Com Nome Próprio. Leitura do Poema. Material Exclusivo iEducação.Atividades Com Nome Próprio. Momento da Leitura. Material Exclusivo iEducação. Para estimular a escrita do nome próprio em crianças, é importante adotar estratégias lúdicas e significativas que envolvam o reconhecimento e a prática. Aqui estão algumas dicas práticas:Escreva o nome da criança em um cartão e mostre como cada letra é formada. Deixe-a observar enquanto você escreve, explicando o som de cada letra.Crie atividades onde a criança possa traçar as letras do seu nome, usando cartões com o nome impresso em letras pontilhadas.Permita que a criança pratique a escrita do seu nome usando giz de cera, lápis de cor, areia, massinha, ou até mesmo um dedo em um prato de farinha. Isso torna a aprendizagem mais divertida e menos monótona.Utilize jogos educativos que envolvam montar o nome com letras móveis, como blocos de encaixe, ímãs de geladeira ou cartões recortados.Crie um ambiente que estimule a leitura e a escrita, com livros, rótulos, cartazes e outros materiais escritos que incluam o nome da criança, para que ela o veja frequentemente.Elogie os esforços da criança, independentemente da perfeição. O encorajamento positivo motiva a prática contínua.Incentive a criança a escrever seu nome em desenhos, trabalhos manuais e outras criações, reforçando a ideia de propriedade e identidade.Estas estratégias, implementadas de forma consistente e adaptada ao ritmo de aprendizado da criança, podem significativamente facilitar o desenvolvimento da habilidade de escrever o próprio nome, além de promover a alfabetização e a autoestima.Para ensinar a criança a escrever o próprio nome, comece apresentando cada letra individualmente, utilizando recursos visuais como cartões ou letras soltas.Encoraje a prática com atividades de rastreamento e escrita livre, usando materiais diversos como giz, lápis, ou tinta, para tornar o processo divertido e interativo.Trabalhar a escrita do nome tem como objetivo promover o reconhecimento das letras e a familiarização com a sequência correta que compõe o nome próprio.Além disso, fortalece a identidade da criança, sua autoestima e a sensação de pertencimento, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades fundamentais de escrita e leitura.Trabalhar a primeira letra do nome visa introduzir a criança ao alfabeto de maneira personalizada e significativa, facilitando o reconhecimento e a memorização das letras.Esse método ajuda a estabelecer uma conexão emocional com a aprendizagem, incentivando o interesse pela leitura e escrita através de um ponto de partida familiar.Para trabalhar as letras de forma lúdica, utilize jogos, canções, histórias e atividades artísticas que envolvam a manipulação e exploração das letras.Brincadeiras como caça-palavras, montagem de palavras com blocos de letras e atividades de correspondência são eficazes.A ludicidade favorece um ambiente de aprendizado agradável e estimulante, motivando a criança a participar ativamente. 30 Sugestões de atividades para trabalhar o nome próprio com crianças Então, trabalhar o nome próprio no início da alfabetização é ter uma valiosa fonte de informação disponível para outras indagações e aprendizagens, que servirão para produzir outras escritas e leituras, além de ter estreita relação com a construção da identidade da criança.Assim, a escrita do nome próprio é uma importante conquista da criança que se alfabetiza. Além de ter um valor social muito grande, favorece a reflexão sobre o sistema.Trabalhamos bastante o nome próprio e dos colegas no início do processo da alfabetização, para que essas palavras tão significativas se tornem referência para as crianças, em variadas situações:• Ao escrever seu nome e o dos colegas, as crianças vão aprender a traçar letras.• Aprendendo a letra inicial dos colegas, elas aprendem a nomear as letras do alfabeto (M,de Maria; P, de Pedro).• Esses nomes podem servir de consulta para escrever e ler outras palavras.“Como se escreve macaco? Já sei! Começa com ‘ma’, de Maria”.“Descobri onde está escrito gato porque começa com Gabriel”.• É uma ótima fonte de comparação e questionamento.“Por que meu nome tem sete letras e o seu quatro?”• Ajuda a perceber a ordem não aleatória dentro de um conjunto de letras (não vale colocarAjuda na construção da consciência fonológica.“Paula e Pedro começam com P”. “Olha! Mariana rima com Ana!”Diante disso, percebemos que se o educador levar os educandos a refletirem sobre os nomes,com intervenções que as crianças compreendam, melhora o funcionamento do sistema alfabético qualquer letra, além de existir uma ordem obrigatória).• Possibilita a reflexão sobre as unidades que compõem a palavra: como as sílabas e as letras.SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA TRABALHAR O NOME PRÓPRIO COM CRIANÇAS:1 Familiarizar-se com o nome, escrevendo-o nos materiais do educando.2 Unir fotos dos colegas ao crachá correspondente.3 Comparar nomes maiores e menores.4 Concurso entre os educandos para verificar quem sabe identificar o maior número denomes dos colegas, através da ficha.5 Formar o nome próprio com letras móveis.6 Bingo com a ficha do nome.7 Descobrir as letras do nome em um texto.8 Forca com os nomes próprios.Caça-palavras com os nomes da turma. Os educandos deverão procurar e circular osnomes encontrados.10 Bingo com a assinatura dos educandos.11 Jogo da memória com os nomes dos educandos e letra inicial.12 Nomes mágicos: com as fichas dos nomes, o grupo tenta formar palavras trocando asletras de lugar.13 Acróstico: o educador escreve o nome de um educando na lousa ou em uma folha depapel na vertical. As crianças, em duplas ou em grupos, descrevem palavras positivassobre a criança, de cujo nome estão sendo usadas as letras iniciais.14 Classificar as fichas da turma de várias formas:Letra inicialNúmero de letrasNomes compostosNomes dos meninosNomes das meninas15 Adivinhar os nomes próprios através de pistasAdivinhar os nomes próprios através de pistas.16 Apresentar, em uma folha ou na lousa, nomes parecidos e pedir aos educandos queidentifiquem as diferenças e semelhanças: Diogo – Diego, Márcio – Márcia, Daniel –Daniela etc.17 Construir nomes compostos: o educador apresenta uma folha com o nome de toda aturma. Em grupo, os educandos vão unir alguns nomes, formando nomes compostos.18 O educador escreve os nomes dos educandos na lousa e pede para a classe observar.Em seguida, pede aos educandos que abaixem a cabeça e apaga um ou mais nomes. Ogrupo tentará descobrir quais os nomes que desapareceram.19 Jogo da memória (foto e nome): as crianças devem relacionar a imagem a cada nomedisposto em uma mesa.20 Fichas com nomes embaralhados: cada criança deve sortear uma ficha e entregá-la aorespectivo dono.21 Agrupar os crachás pela letra inicial.22 Pedir, a cada dia, a um educando para fazer a distribuição do crachá.23 Fazer um calendário com os nomes de todos os meses do ano na sala. Pedir para aturma fixar o seu crachá no mês de seu aniversário.24 Agrupar os nomes que terminam com as mesmas letras.25 Fazer cartelas de bingo, baralho, dominó, com a assinatura dos educandos.26 O educador mostra fi chas com as letras dos nomes invertidas. Os educandos recompõemos nomes na ordem certa.27 Quebra-cabeça com nomes próprios.28 Recortar de jornais e revistas as letras dos nomes dos colegas do grupo e colar no caderno.29 Baralho com os nomes da turma X a letra inicial.30 O educador dita os nomes dos educandos para todos. Eles escrevem apenas a letra inicial do nome ditado.31 Classificar as fichas dos nomes pelo número de letras dos mesmos.As fi chas (ou crachás) com os nomes devem fi car disponíveis nasala de aula, em um local de fácil acesso e visibilidade.Dicas para confeccionar a fi cha (ou crachás) dos educandos:• Escreva apenas o primeiro nome das crianças (ex.: Joana – João Pedro).• As fi chas devem ter o mesmo tamanho.• Todas devem estar escritas com letra de imprensa maiúscula do mesmo tamanho.• A folha escolhida deve ser da mesma cor para todos os educandos, assim como a cor da letra.Essas iniciativas são importantes para que os educandos não tenham pistas para identifi caros nomes através de tamanho, cores, etc., mas, sim, por causa das letras que o compõem.Escola Ativa Caderno do Educador This website uses cookies to improve your experience. We'll assume you're ok with this, but you can opt-out if you wish. Accept Read More O presente plano de aula tem como foco o tema “Nome Próprio”, abordando um conceito essencial na formação da identidade das crianças. Neste plano, propomos diversas atividades que ajudam os alunos a compreender e valorizar os seus nomes, além de fomentar a interação e a cooperação entre eles. As atividades foram pensadas levando em consideração as necessidades e características da faixa etária e a importância do desenvolvimento da linguagem e da socialização na Educação Infantil. Neste contexto, o plano foi estruturado para proporcionar uma experiência rica e diversificada, que envolva as crianças de forma lúdica e significativa. Ao longo das quatro horas dedicadas a essa atividade, as crianças vão explorar seus nomes e os de seus colegas, ampliando sua percepção sobre a diversidade e a individualidade de cada um. Essa proposta não apenas incentiva a comunicação, mas também promove o respeito mútuo, um elemento fundamental nas relações interpessoais. Tema: Nome próprio Duração: 4 horas Etapa: Educação Infantil Sub-etapa: Crianças Pequenas Faixa Etária: 5 anos Objetivo Geral: Desenvolver a percepção e a valorização do nome próprio como parte da identidade individual das crianças, estimulando a expressão oral e o respeito às diferenças. Objetivos Específicos: 1. Promover a exploração dos nomes próprios através de atividades lúdicas. 2. Incentivar a comunicação e a interação entre os alunos, fortalecendo as relações interpessoais. 3. Estimular a criatividade e a expressão artística, utilizando os nomes como tema central. Habilidades BNCC: – (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. – (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. – (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Materiais Necessários: – Folhas de papel colorido – Canetinhas e lápis de cor – Tesoura e cola – Recortes de revistas – Cartolina – Quadro ou mural para exposição das produções – Música infantil relacionada ao tema Situações Problema: As crianças, ao se depararem com diferentes formatos de nomes, podem questionar sobre o significado de nome, sua origem, e a importância de cada um. Como podemos respeitar e valorizar os nomes dos outros enquanto celebramos nossa própria identidade? Contextualização: Compreender o nome próprio é um passo fundamental na construção da identidade das crianças. Ao trabalhar com esse tema, é importante contextualizar suas vivências, permitindo que elas compartilhem histórias relacionadas a seus nomes, como quem os escolheram e se têm algum significado especial. Essa troca ajuda a desenvolver a empatia e o respeito mútuo entre os alunos. Desenvolvimento: 1. Início da Aula (30 min): – Realizar uma roda de conversa onde cada criança diz seu nome e, se desejar, uma breve história sobre seu nome. Estimular a escuta ativa. 2. Atividade “A Minha História” (1 hora): – Cada criança receberá uma folha de papel e, com o auxílio do educador, irá desenhar ou escrever algo que represente seu nome. A atividade pode ser adaptada com recortes. Após finalizar, elas compartilharão suas produções com a turma. 3. Atividade “Nome em Movimento” (1 hora): – Com a música selecionada, as crianças serão convidadas a criar uma dança ou movimento que represente o som de seus nomes. Esse momento proporciona uma compreensão sensorial do nome, tornando-o uma expressão corporal. 4. Apresentação e Encaminhamento Final (1 hora): – As produções artísticas serão montadas em um mural coletivo e cada criança fará uma breve apresentação sobre sua arte e o que representa seu nome. Ao final, todos poderão cantar uma música sobre amizade e respeito. Atividades sugeridas: 1. Atividade: “Caça ao Nome” – Objetivo: Desenvolver o reconhecimento e a valorização dos nomes. – Descrição: Cada criança deverá encontrar o nome de um colega em diversos objetos ou na sala de aula. – Instruções: Prepare etiquetas com os nomes e coloque-as em diferentes arremessos na sala. As crianças se movimentarão para encontrar os nomes. – Materiais: Etiquetas com nomes, objetos da sala. – Adaptação: Para crianças com dificuldades motoras, as etiquetas podem ser apresentadas em um formato mais acessível. 2. Atividade: “A Arte dos Nomes” – Objetivo: Promover a expressão artística e o vínculo afetivo com os nomes. – Descrição: Usar diferentes materiais para criar uma arte que incorpora letras e o nome da criança. As crianças vão desenhar, pintar ou colar elementos que representem seu nome. – Instruções: Distribuir materiais variados e permitir que cada criança explore como deseja expressar seu nome. – Materiais: Papel, tintas, colagem. – Adaptação: Para as crianças que preferem não usar tintas, é possível trabalhar com desenhos a lápis somente. 3. Atividade: “História do Meu Nome” – Objetivo: Desenvolver habilidades de comunicação oral. – Descrição: Cada criança senta-se em um círculo e narra a história do seu nome, incentivando as demais a se envolverem na história. – Instruções: O professor pode modelar a atividade inicialmente para estimular a participação. – Materiais: Sem materiais específicos. – Adaptação: Para alunos mais tímidos, o professor pode incentivá-los a fazer a narração com ajuda de um brinquedo ou objeto que simbolize seu nome. Discussão em Grupo: – Como cada um se sentiu ao compartilhar seu nome? – O que podemos aprender com o nome dos outros? – De que forma os nomes refletem diferentes culturas e histórias? Perguntas: – O que o seu nome significa para você? – Como você se sente quando alguém pronuncia seu nome corretamente? – Você sabe por que seus pais escolheram esse nome? Avaliação: A avaliação será feita de forma contínua, observando a participação e o envolvimento dos alunos durante as atividades. O educador buscará perceber a interação entre os alunos, o desenvolvimento da empatia e a forma como eles se expressam em relação ao seu próprio nome e aos dos colegas. Encerramento: No final da aula, faça uma pequena roda de conversa onde as crianças podem compartilhar como foi a experiência de conhecer melhor os próprios nomes e de ouvir as histórias dos colegas. Enfatize a importância do respeito e da diversidade na sala de aula. Dicas: – Mantenha um ambiente acolhedor e respeitoso, onde cada criança se sinta à vontade para se expressar. – Utilize música e arte como formas poderosas de comunicação. – Esteja atento às diferentes respostas e necessidades das crianças, adaptando as atividades conforme necessário. Texto sobre o tema: Os nomes próprios ocupam um lugar especial na vida e na identidade de cada indivíduo. Não apenas servem como uma forma de identificação, mas também carregam significados, histórias e culturas. Ao trabalharmos com os nomes na educação infantil, estamos promovendo não apenas o reconhecimento das individualidades, mas também a criação de um espaço onde as crianças podem exercitar a empatia. Cada nome traz consigo uma narrativa que merece ser ouvida e respeitada. Além disso, a interação com os nomes dos colegas estimula a comunicação e o fortalecimento das relações sociais. Através de atividades lúdicas, as crianças são encorajadas a expressar suas emoções e pensamentos em relação a seus nomes e aos nomes dos outros, criando um ambiente de descoberta mútua. Essa troca é fundamental na formação do entendimento sobre a diversidade e a importância do respeito às diferenças. Quando as crianças exploram o significado de seus nomes, elas também se conectam mais profundamente à sua própria história. Essa conexão não só fortalece o senso de identidade, mas também promove a autoestima, fazendo com que os alunos se sintam valorizados. As atividades ao redor do nome próprio são, portanto, muito mais que apenas um jogo, mas sim um passo para formar cidadãos respeitosos e intrigados pela riqueza cultural e afetiva que cada nome representa. Desdobramentos do plano: Ao trabalhar o nome próprio nas atividades propostas, é possível expandir essa temática para diversas áreas de conhecimento e outras disciplinas. Por exemplo, ao explorar culturas diferentes, as crianças podem aprender sobre a origem de nomes em diferentes etnias e a simbolidade que eles carregam em suas tradições. Esse desdobramento é importante porque ajuda a ampliar o repertório cultural dos alunos, incentivando o respeito e a curiosidade em relação ao outro. Outro desdobramento interessante seria a criação de um livro coletivo na sala, onde cada criança pode contribuir com uma página dedicada ao seu nome, escrita com sua própria forma de expressão, seja através de desenhos, palavras ou colagens. O livro poderia então ser lido em momentos específicos, promovendo ainda mais a valorização dos nomes e o sentimento de pertencimento ao grupo. Por fim, a reflexão sobre a importância do nome pode levar a discussões sobre como podemos respeitar e cuidar da individualidade de cada um em nosso cotidiano. Por meio de atividades de hakimou e dramatização, as crianças podem vivenciar e compreender os impactos das palavras e ações que têm sobre os sentimentos dos outros, desenvolvendo competências socioemocionais fundamentais para a convivência em sociedade. Orientações finais sobre o plano: Ao final do plano, é primordial que o educador faça uma avaliação da experiência, refletindo sobre o que funcionou bem e quais aspectos podem ser melhorados nas atividades futuras. A observação contínua da dinâmica da turma e da interação entre as crianças proporcionará insights valiosos para aprimorar os próximos encontros. Além disso, a integração com as famílias pode amplificar a discussão em torno dos nomes, permitindo que as crianças compartilhem o que aprenderam e incentivem os pais a falarem sobre os seus próprios nomes e significados. Essa conexão entre a escola e a casa cria um ambiente de aprendizado colaborativo, essencial para a formação integral da criança. Por último, mantenha sempre em mente a ideia de que o aprendizado deve ser um processo divertido e enriquecedor, onde cada criança é vista como um indivíduo único. O envolvimento ativa da criança e seu amor pelo aprendizado será o reflexo do respeito e atenção que receberão, construindo uma jornada educacional significativa e memorável. 5 Sugestões lúdicas sobre este tema: 1. Atividade “Mural dos Nomes”: – Objetivo: Refletir sobre a diversidade dos nomes. – Descrição: Montar um mural onde cada criança coloca o seu nome com fotos ou desenhos que representem algo que gosta. – Materiais: Papel, canetinhas e fotos. – Idade: 5 anos. 2. Atividade “Roda de Nomes”: – Objetivo: Aumentar a familiaridade entre os alunos. – Descrição: As crianças se sentam em círculo e cada uma fala seu nome, seguido de uma mímica que represente algo que gostam. – Materiais: Sem materiais específicos. – Idade: 4 a 5 anos. 3. Atividade “Canção do Nome”: – Objetivo: Aprender brincando. – Descrição: Criar uma canção simples que inclua os nomes das crianças. Podem inventar novos versos e melodias. – Materiais: Instrumentos musicais simples (babuchas, chocalhos). – Idade: 5 anos. 4. Atividade “Desenho do Nome”: – Objetivo: Expressar-se através da arte. – Descrição: Cada criança desenha o próprio nome utilizando diferentes cores e formas, misturando arte e linguagem. – Materiais: Papéis e lápis coloridos. – Idade: 4 anos. 5. Atividade “Confecção de Brindes com Nomes”: – Objetivo: Trabalhar a coordenação motora e criatividade. – Descrição: Criar pequenos presentes (ex: chaveiros ou cartões) onde cada criança escreve o nome dos colegas que presenteou. – Materiais: Materiais recicláveis, cordões, tesoura e fita adesiva. – Idade: 5 anos. Este plano de aula é uma oportunidade rica e significativa para a criança explorar o significado de seu nome e o dos outros, sempre em um ambiente empático, respeitoso e nutritivo para o aprendizado. As atividades para trabalhar o nome na educação infantil promovem o primeiro contato dos alunos com as letras do alfabeto. Em um mundo repleto de nomes, cada um de nós carrega o nosso como um sinal único de identidade. Mas você sabia que o nome de uma criança pode ser uma ferramenta poderosa no processo de aprendizagem? A alfabetização é uma etapa fundamental no desenvolvimento das crianças, e o trabalho com o nome próprio é uma ótima maneira de iniciar esse processo. Ao explorar os nomes das crianças, o professor estimula o aprendizado das letras, a compreensão da escrita e o fortalecimento da identidade de cada aluno. O Via Carreira selecionou algumas dicas e atividades divertidas para trabalhar o nome na educação infantil. Acompanhe! O Via Carreira reuniu todas as atividades acima em um caderno em PDF, pronto para imprimir. Clique no botão abaixo para fazer o download deste material educativo. 📥 Para receber atividades e recursos pedagógicos 100% gratuitos, clique aqui e entre em nosso grupo do WhatsApp. O nome é um dos primeiros elementos que uma criança aprende sobre si mesma. É uma palavra segura e estável, usada diariamente, carregada de significados e sentimentos pessoais. Em outras palavras, o nome conecta a criança a uma identidade, promovendo assim a consciência de si mesma e um senso de pertencimento. Em suma, a exploração do nome próprio leva à compreensão da escrita convencional e serve de base alfabética. Portanto, é um caminho interessante para iniciar o processo de alfabetização. Ao trabalhar o nome na educação infantil, é possível proporcionar a cada criança a oportunidade de conhecer a própria história e sua origem. Além disso, a escrita do nome pode ser considerada o primeiro repertório da criança, que a possibilita entrar no mundo da leitura e escrita e compreender como o processo de escrita funciona. As atividades para trabalhar o nome na educação infantil servem para desenvolver a habilidade EI03EF09 da Base Nacional Curricular (BNCC). Isso significa que as crianças aprendem sobre a linguagem escrita e o registro de palavras. O nome próprio é uma excelente base para desenvolver a compreensão das letras. Ao trabalhar o nome na educação infantil, é possível explorar as habilidades como: traçar letras; identificar a letra inicial do próprio nome e dos nomes dos colegas de turma; estabelecer relações entre as letras do alfabeto. Essa abordagem torna o aprendizado das letras mais significativo para as crianças, criando um vínculo entre os nomes e outras palavras do seu cotidiano. Trabalhar o nome na educação infantil favorece a reflexão sobre a escrita e a leitura, estimula o desenvolvimento cognitivo e reforça a construção da identidade da criança. Veja algumas atividades que você pode implementar: O bingo é uma das atividades para trabalhar o nome na educação infantil. Esta prática ajuda as crianças a se familiarizar com as letras do alfabeto, usando os nomes como referência. O professor disponibiliza cartelas com o nome das crianças e, em seguida, sorteia as letras do alfabeto uma a uma. Os alunos devem marcar em suas cartelas cada letra que é sorteada e que está presente em seu nome. Quando todas as letras do nome estiverem marcadas, a criança deve gritar “Bingo!”. Faça uma lista com o nome de cada criança da turma. Crie cartelas de bingo com os nomes das crianças. Tenha à disposição letras móveis, grãos de feijão ou outros marcadores. Sorteie as letras e deixe a diversão começar! Use músicas e jogos que incorporem as letras do alfabeto e nomes das crianças para tornar a aprendizagem mais lúdica. O vídeo a seguir trabalha nomes próprios através dos nomes de personagens infantis: O alfabeto móvel é uma atividade divertida para fazer com crianças da educação infantil. As letras podem ser colocadas em cartelas ou mesmo em forma de ímãs de geladeira. Outra atividade muito interessante para fazer com os pequenos é a confecção de crachás. Assim, cada aluno pode ter um crachá com o seu nome desde o primeiro dia de aula. Encoraje as crianças a formar as letras de seus nomes com massinha colorida. Esta atividade visual e tátil ajuda a reforçar o reconhecimento de letras. O professor deve escrever as letras do nome de cada aluno em retângulos. Em seguida, é necessário recortar as peças e montar os nomes a partir de modelos (os crachás, por exemplo). Depois da brincadeira, tem como levantar alguns questionamentos, como: Quem mais na turma tem o nome que começa com essa letra? As atividades para trabalhar o nome na educação infantil também representam uma ótima oportunidade para realizar colagem com as crianças. Peça para os pequenos recortarem letras de jornais e revistas para formar o próprio nome na tarefa. Por último, considere as atividades de alfabetização para imprimir. Elas possuem ilustrações para colorir e desenvolvem diferentes habilidades nas crianças, como o reconhecimento de vogais e consoantes. A seguir, confira alguns modelos prontos para imprimir e desenvolver com os alunos. Por fim, trabalhar o nome próprio na educação infantil é uma estratégia que estimula o aprendizado das letras e colabora com a construção da identidade de crianças com idade entre 4 e 5 anos. Aproveite este caderno para desenvolver as habilidades dos alunos. As datas comemorativas também motivam tarefas, como é o caso das atividades de 7 de setembro. VEJA MAIS ATIVIDADES GRATUITAS: Trabalhar o nome próprio fortalece a identidade das crianças, estimula o aprendizado das letras, desenvolve a compreensão da escrita convencional e cria uma base alfabética sólida. Use atividades divertidas, como jogos com letras, cartazes interativos, músicas personalizadas, caça ao tesouro com os nomes das crianças, entre outras. A ludicidade torna o aprendizado mais envolvente e prazeroso. Não, trabalhar o nome próprio pode começar desde cedo, mesmo antes de as crianças dominarem a leitura e escrita convencionais. O objetivo é explorar as letras, a sonoridade dos nomes e desenvolver a consciência fonológica. Use materiais como cartazes com o alfabeto, fichas com as letras, massinha para modelar as letras dos nomes, blocos de montar com letras, livros com histórias personalizadas, entre outros recursos que estimulem a interação e a exploração das letras. Observe a evolução na identificação das letras, na escrita do próprio nome, na participação nas atividades propostas e no reconhecimento dos nomes dos colegas. A avaliação deve ser formativa e contínua, levando em conta o desenvolvimento individual de cada criança. Conscientização Ensine sobre cuidado e prevenção com atividades sensíveis, criativas e alinhadas ao Maio Laranja. Recursos pedagógicos Tenha acesso aos melhores jogos de alfabetização e torne suas aulas mais dinâmicas. Datas especiais Descubra lembrancinhas de Dia das Mães prontas para imprimir que emocionam e ainda desenvolvem habilidades na educação infantil! Emoções Exercícios para trabalhar as emoções de forma divertida. Matemática Confira um caderno completo com problemas de matemática 5º ano para imprimir e descubra como aplicar atividades com foco nas quatro operações e no raciocínio lógico. Datas comemorativas Acesse modelos em PDF que vão alegrar seus alunos! Segurança na escola Entenda como as VPNs gratuitas ajudam professores e gestores na proteção de informações. Língua Portuguesa Descubra lições que vão enriquecer suas aulas. Matemática Recursos práticos para professores que buscam engajar seus alunos. TEA Encontre inspirações de atividades sobre o Dia do Autismo que ajudam a educar e sensibilizar os alunos. Alfabetização Atividades estimular a escrita e despertar o gosto pela leitura logo nos primeiros passos da alfabetização. Reforço O reforço escolar surge como uma solução para oferecer suporte individualizado ao estudante. Estações do ano Recursos práticos e gratuitos ideais para educadores em busca de novas ideias. Jogos na educação Envolva seus alunos com táticas que tornam o cálculo mais interessante e acessível. Alfabetização Recursos educativos gratuitos perfeitos para educadores dedicados. Ver mais 30 Sugestões de atividades para trabalhar o nome próprio com crianças Então, trabalhar o nome próprio no início da alfabetização é ter uma valiosa fonte de informação disponível para outras indagações e aprendizagens, que servirão para produzir outras escritas e leituras, além de ter estreita relação com a construção da identidade da criança.Assim, a escrita do nome próprio é uma importante conquista da criança que se alfabetiza. Além de ter um valor social muito grande, favorece a reflexão sobre o sistema.Trabalhamos bastante o nome próprio e dos colegas no início do processo da alfabetização, para que essas palavras tão significativas se tornem referência para as crianças, em variadas situações:• Ao escrever seu nome e o dos colegas, as crianças vão aprender a traçar letras.• Aprendendo a letra inicial dos colegas, elas aprendem a nomear as letras do alfabeto (M,de Maria; P, de Pedro).• Esses nomes podem servir de consulta para escrever e ler outras palavras.“Como se escreve macaco? Já sei! Começa com ‘ma’, de Maria”.“Descobri onde está escrito gato porque começa com Gabriel”.• É uma ótima fonte de comparação e questionamento.“Por que meu nome tem sete letras e o seu quatro?”• Ajuda a perceber a ordem não aleatória dentro de um conjunto de letras (não vale colocarAjuda na construção da consciência fonológica.“Paula e Pedro começam com P”. “Olha! Mariana rima com Ana!”Diante disso, percebemos que se o educador levar os educandos a refletirem sobre os nomes,com intervenções que as crianças compreendam, melhora o funcionamento do sistema alfabético qualquer letra, além de existir uma ordem obrigatória).• Possibilita a reflexão sobre as unidades que compõem a palavra: como as sílabas e as letras.SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA TRABALHAR O NOME PRÓPRIO COM CRIANÇAS:1 Familiarizar-se com o nome, escrevendo-o nos materiais do educando.2 Unir fotos dos colegas ao crachá correspondente.3 Comparar nomes maiores e menores.4 Concurso entre os educandos para verificar quem sabe identificar o maior número denomes dos colegas, através da ficha.5 Formar o nome próprio com letras móveis.6 Bingo com a ficha do nome.7 Descobrir as letras do nome em um texto.8 Forca com os nomes próprios.Caça-palavras com os nomes da turma. Os educandos deverão procurar e circular osnomes encontrados.10 Bingo com a assinatura dos educandos.11 Jogo da memória com os nomes dos educandos e letra inicial.12 Nomes mágicos: com as fichas dos nomes, o grupo tenta formar palavras trocando asletras de lugar.13 Acróstico: o educador escreve o nome de um educando na lousa ou em uma folha depapel na vertical. As crianças, em duplas ou em grupos, descrevem palavras positivassobre a criança, de cujo nome estão sendo usadas as letras iniciais.14 Classificar as fichas da turma de várias formas:Letra inicialNúmero de letrasNomes compostosNomes dos meninosNomes das meninas15 Adivinhar os nomes próprios através de pistasAdivinhar os nomes próprios através de pistas.16 Apresentar, em uma folha ou na lousa, nomes parecidos e pedir aos educandos queidentifiquem as diferenças e semelhanças: Diogo – Diego, Márcio – Márcia, Daniel –Daniela etc.17 Construir nomes compostos: o educador apresenta uma folha com o nome de toda aturma. Em grupo, os educandos vão unir alguns nomes, formando nomes compostos.18 O educador escreve os nomes dos educandos na lousa e pede para a classe observar.Em seguida, pede aos educandos que abaixem a cabeça e apaga um ou mais nomes. Ogrupo tentará descobrir quais os nomes que desapareceram.19 Jogo da memória (foto e nome): as crianças devem relacionar a imagem a cada nomedisposto em uma mesa.20 Fichas com nomes embaralhados: cada criança deve sortear uma ficha e entregá-la aorespectivo dono.21 Agrupar os crachás pela letra inicial.22 Pedir, a cada dia, a um educando para fazer a distribuição do crachá.23 Fazer um calendário com os nomes de todos os meses do ano na sala. Pedir para aturma fixar o seu crachá no mês de seu aniversário.24 Agrupar os nomes que terminam com as mesmas letras.25 Fazer cartelas de bingo, baralho, dominó, com a assinatura dos educandos.26 O educador mostra fi chas com as letras dos nomes invertidas. Os educandos recompõemos nomes na ordem certa.27 Quebra-cabeça com nomes próprios.28 Recortar de jornais e revistas as letras dos nomes dos colegas do grupo e colar no caderno.29 Baralho com os nomes da turma X a letra inicial.30 O educador dita os nomes dos educandos para todos. Eles escrevem apenas a letra inicial do nome ditado.31 Classificar as fichas dos nomes pelo número de letras dos mesmos.As fi chas (ou crachás) com os nomes devem fi car disponíveis nasala de aula, em um local de fácil acesso e visibilidade.Dicas para confeccionar a fi cha (ou crachás) dos educandos:• Escreva apenas o primeiro nome das crianças (ex.: Joana – João Pedro).• As fi chas devem ter o mesmo tamanho.• Todas devem estar escritas com letra de imprensa maiúscula do mesmo tamanho.• A folha escolhida deve ser da mesma cor para todos os educandos, assim como a cor da letra.Essas iniciativas são importantes para que os educandos não tenham pistas para identifi caros nomes através de tamanho, cores, etc., mas, sim, por causa das letras que o compõem.Escola Ativa Caderno do Educador ATIVIDADES CRIATIVAS PARA TRABALHAR O NOME NA EDUCAÇÃO INFANTIL Palavras-chave: nome próprio, atividades com o nome, identidade na educação infantil, coordenação motora fina, BNCC, alfabetização lúdica, atividades com massinha, letras do nome, atividades com tampinhas, educação infantil, reconhecimento do nome, aprendizagem significativa, recursos pedagógicos, atividades com papel, crachá infantil, letras móveis A construção da identidade é uma das primeiras experiências significativas que a criança vive no ambiente escolar. Trabalhar o nome próprio na Educação Infantil vai muito além da alfabetização: é uma forma de fortalecer o senso de pertencimento, estimular a oralidade, a percepção visual, a coordenação motora fina e o reconhecimento de si mesmo no grupo. Pensando nisso, reuni neste post diversas atividades criativas, lúdicas e significativas que você pode aplicar com sua turma. Todas foram testadas em sala de aula e encantaram as crianças! POR QUE TRABALHAR O NOME PRÓPRIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL? O nome é a primeira representação escrita que a criança reconhece como parte da sua identidade. Ele carrega significado, afeto e história. Ao utilizarmos o nome como ponto de partida para atividades pedagógicas, proporcionamos um aprendizado com sentido, que desperta interesse e estimula o envolv